

RELATÓRIO ANUAL

2019

Orbis

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA EXECUTIVA PARA OS ASSOCIADOS.	06
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2019	08
DESEMPENHO FINANCEIRO	12
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	19
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	24
NOTAS EXPLICATIVAS	30
RELATÓRIO DA AUDITORIA	54
PARECER DO CONSELHO FISCAL	59
DADOS INSTITUCIONAIS	61
ADMINISTRAÇÃO	63
AGÊNCIAS	65
FICHA TÉCNICA	67

PROPÓSITO

“Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade”.

MISSÃO

"Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades".

VISÃO

"Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados".

VALORES

- **Transparência**
- **Comprometimento**
- **Respeito**
- **Ética**
- **Solidariedade**
- **Responsabilidade**

Prezado Associado,

Encerramos mais um ano. Em 2019 construímos um resultado histórico para nossa cooperativa jamais atingido. Isso nos enche de muito orgulho e nos dá a certeza que o cooperativismo não é uma utopia, e sim, a união de pessoas comprometidas e solidárias com o todo e reforça o nosso compromisso com a perpetuidade da cooperativa. Demonstra ainda que estamos sendo vistos como uma instituição que realmente trabalha diferente, e que nossos cooperados estão nos escolhendo como sua principal instituição financeira.

O café, principal produto agrícola da economia regional, viveu um ano de 2019 de baixa produção, o que impacta diretamente no mercado, mas com seu apoio a cooperativa conseguiu superar este momento e com o nosso apoio, você associado, também irá conseguir virar este jogo.

O ano de 2020 já se inicia ainda mais desafiador. A tendência do mercado é cada vez mais para a redução das taxas de juros e da inflação. Nosso compromisso enquanto cooperativa é sempre balizar as taxas praticadas pelo mercado, fazendo com que nosso associado tenha cada vez mais benefícios. Diante disso, será extremamente importante que você confie a contratação de seus produtos e serviços ao Sicoob Credcooper. Esse será nosso diferencial, já que a tendência é ter um spread com operações de crédito cada vez menor.

A cada exercício que se finda, precisamos buscar fortalecer nossas reservas estatutárias como forma de manter a continuidade da cooperativa. Existem debates sendo realizados a nível do Banco Central, Congresso Federal e Conselho Federal de Contabilidade quanto a classificação do capital social dos cooperados. Precisamos estar preparados em caso de decisão final desfavorável as cooperativas, com a mudança de classificação contábil do capital social do patrimônio líquido para o passivo, o que impactaria consideravelmente os limites de liquidez, operacional e de solvência de todas as cooperativas.

Atualmente vivemos um período de pandemia no mundo. É uma situação de saúde pública delicada, que envolve a economia mundial e temos que nos precaver. É necessário observar atentamente as oportunidades, atuando com criatividade, buscando alternativas mais ágeis e acessíveis. Somos influenciados por vários fatores externos a nossa atividade, fazendo com que nossas decisões sejam diárias, flexíveis e adaptadas a cada momento. As informações circulam muito rápido, e estão disponíveis ao mesmo tempo e para todos. Isso requer de nós conhecimento, atitude e velocidade nas definições. Tirar lições desse momento é muito importante. Imagina se com o esforço de cada um de nós conseguíssemos disseminar o cooperativismo pelo mundo?!?! Com certeza viveríamos em um planeta com mais igualdade e amor ao próximo.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2019

2

ASSOCIAÇÃO CREDCOOPER

A Associação Credcooper foi criada para ser um órgão de apoio à Cooperativa ampliando os trabalhos de responsabilidade social. Tem como objetivo a promoção e desenvolvimento de ações de cunho educacional, inovação tecnológica, desenvolvimento social, econômico, cultural, científico, tecnológico e ambiental, em apoio aos funcionários, cooperados e seus familiares ligados ao SICOOB CREDCOOPER e à comunidade.

NASCENTE VIVA

No ano de 2019 recuperamos cinco nascentes, totalizando 31 ao longo do projeto, promovemos seis seminários e uma caminhada ecológica, acompanhamos projeto piloto e atualizamos as pesquisas, participamos da Semana de Integração Tecnológica da Embrapa (SIT) e do workshop de agronegócios do Bancoob. Atingimos 540 pessoas diretamente e mais de 20 mil indiretamente.



OFICINA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O projeto tem como objetivo promover e disseminar a cultura cooperativista, financeira empreendedora e da inovação para jovens e crianças, pautado no 5º Princípio Cooperativista: Educação, Formação e Informação. Iniciamos nas escolas estaduais de São Domingos das Dores/MG e São Sebastião do Anta/MG com participação de 130 jovens. Já na cidade de Piedade de Caratinga/MG envolvemos 17 casais no projeto piloto de educação financeira familiar.



CONEXÃO SICOOB

Foi uma grande experiência que culminou com a disseminação do cooperativismo junto ao público jovem. Realizado em outubro de 2019, o Conexão contou com a participação recorde no Brasil, atingindo o número de 1.994 inscritos. Open Campus, workshops e laboratório, foram as atividades desenvolvidas.



CONSTRUINDO O AMANHÃ



O projeto do Sicoob Credcooper em parceria com a FUNCIME, promove a inclusão social com capacitação profissional para jovens em situação de vulnerabilidade além de trabalhar educação cooperativista, inclusão social e capacitação profissional para jovens da cidade de Caratinga. Criado em 2016, é

executado com sucesso todos os anos, formando 50 jovens a cada edição.

ESPAÇO DE RELACIONAMENTO FENASC

Dentro da Feira de Negócios foi criado um ambiente dedicado a aproximar os produtores para troca de experiências e atualização de conhecimento. O trabalho contou com a parceria do SEBRAE, EMATER e SENAR, onde foram desenvolvidos vários trabalhos de capacitação.

ATeG – Programa de Assistência Técnica e Gerencial

Trata-se de um programa do Senar/MG, onde o Sicoob Credcooper apoia e mobiliza seus associados para participarem. O projeto trabalha assistência técnica e gerencial dos produtores por quatro anos, com objetivo de desenvolver a produção nas propriedades, gerenciar custos, pessoas, conhecimento técnico e mercado a fim de que se tornem modelos de gestão para a região. Formamos duas turmas em 2019 com 60 produtores e atingimos 90 propriedades. Comemoramos o aumento da produtividade média de 60% do primeiro grupo.

GQC - Gestão com Qualidade em Campo

Em 2019 formamos a sexta e sétima turma do projeto em parceria com o SENAR, totalizando 140 propriedades certificadas. O GQC possibilita que o cooperado se desenvolva com planejamento, tome decisões com base na racionalidade econômica, aproveite as oportunidades, administre os riscos, busque instrumentos para ajudar na comercialização, controlar custos e desenvolver a capacidade de gestão de pessoas e conflitos.



MATAS DE MINAS



O Sicoob Credcooper integra este movimento, representando a região de Caratinga junto ao Conselho das Entidades das Matas de Minas a nível institucional. Seu objetivo é promover a

Região das Matas de Minas através da cafeicultura. O ganho em gestão, produtividade e qualidade do café da região nos últimos anos tem sido alto. Em 2019 desenvolvemos o Processo de IG (Identificação Geográfica) e DO (Denominação de Origem) na região das Matas de Minas; implantou-se os selos de origem controlada para indicação de procedência; e outros subprojetos como palestra sobre sustentabilidade em encontro dos produtores rurais e participamos da Semana Internacional do Café – SIC.

SUCESSÃO NO CAMPO

O Programa Sucessão no Campo tem como propósito estimular a sucessão e preservar a continuidade dos negócios familiares no campo. A metodologia e o desenvolvimento dos conteúdos técnicos incluem aulas expositivas e a consultoria nas propriedades rurais. A cooperativa em parceria com o SENAR trabalhou a sucessão familiar com trinta pessoas.

CONCURSO DE QUALIDADE DO CAFÉ

A Cooperativa em parceria com a Emater, busca desenvolver a produção de cafés especiais fortalecendo a cafeicultura, que é o principal produto da agricultura regional, colocando Caratinga na rota dos cafés especiais. Em 2019 tivemos 117 amostras de café no concurso e dez dos cem melhores cafés do estado são da região de Caratinga.



BANANICUTURA – SEBRAE

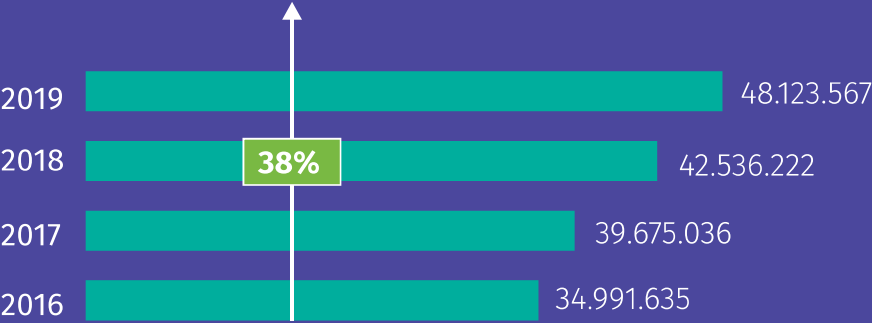


O programa de Bananicultura visa desenvolver produtores para aumentar a cadeia produtiva de forma profissional, criando diversificação. O projeto piloto conta com 30 produtores. Em parceria com o Sebrae, buscamos trabalhar a cultura da cooperação e desenvolvimento coletivo.

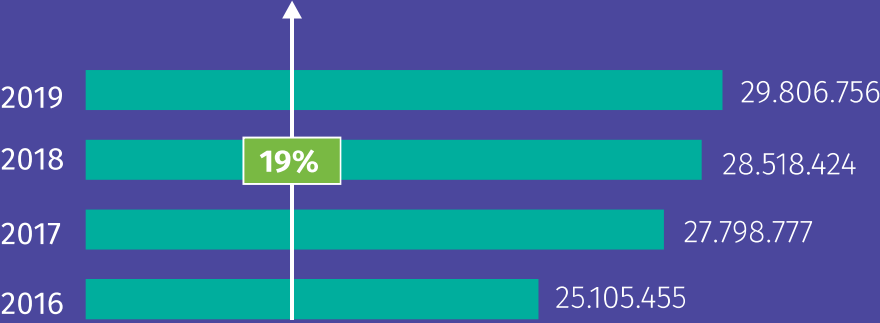
FINANCEIRO

3

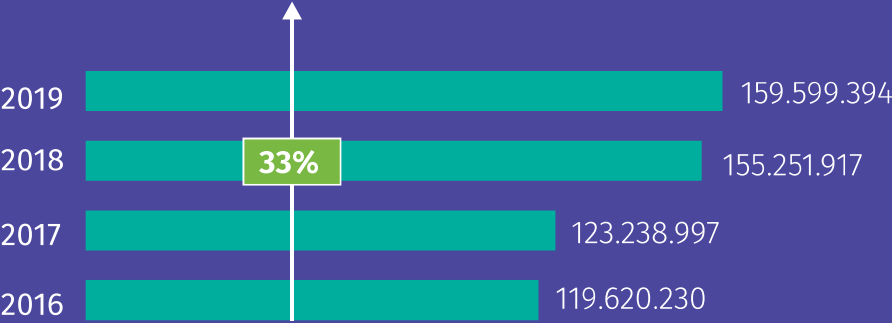
P.L.A.



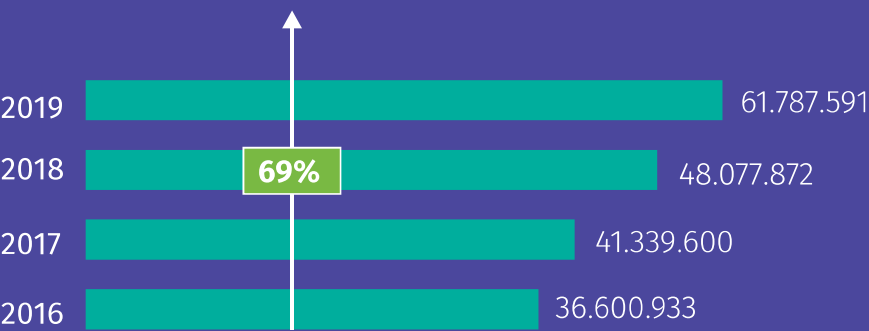
CAPITAL SOCIAL



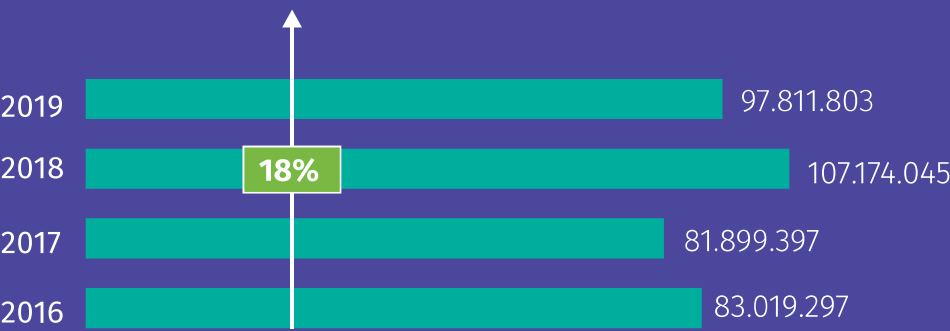
DEPÓSITO TOTAL



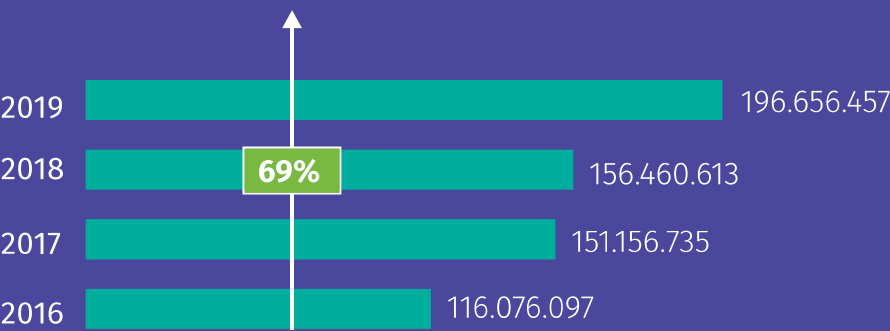
DEPÓSITO À VISTA



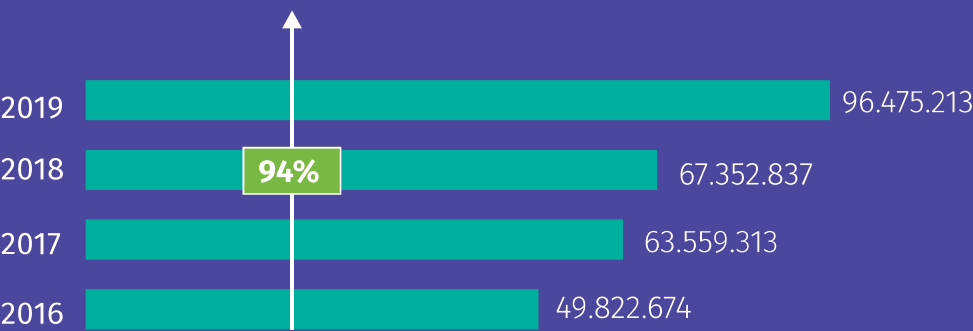
DEPÓSITO À PRAZO



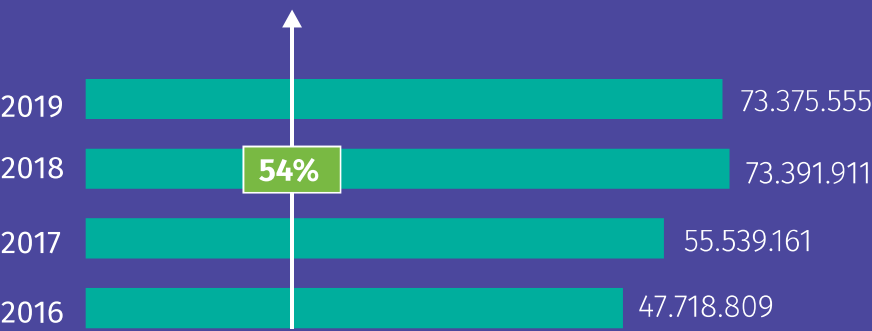
OPERAÇÕES DE CRÉDITO



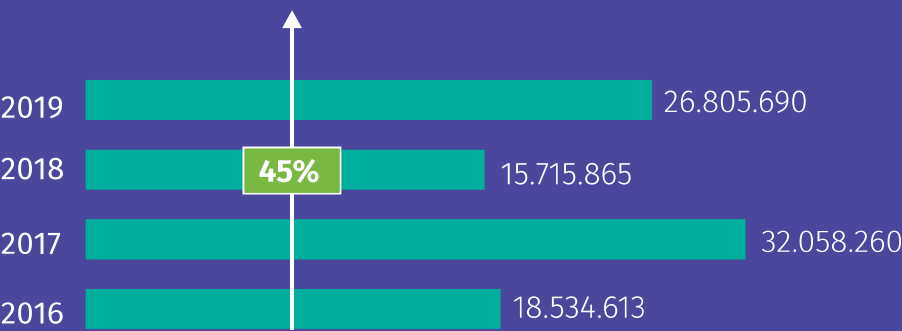
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - COMERCIAL



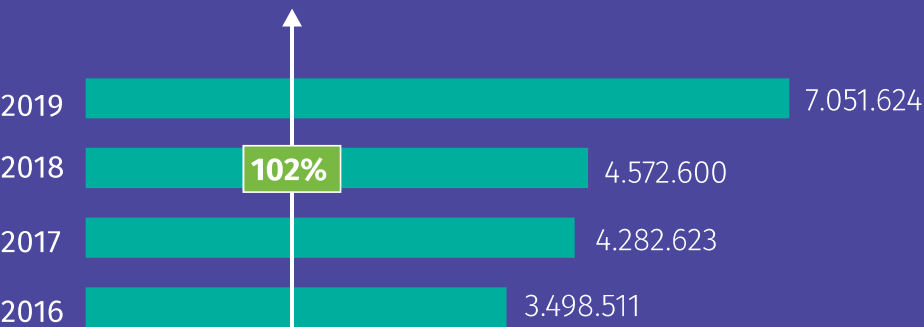
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - REPASSE



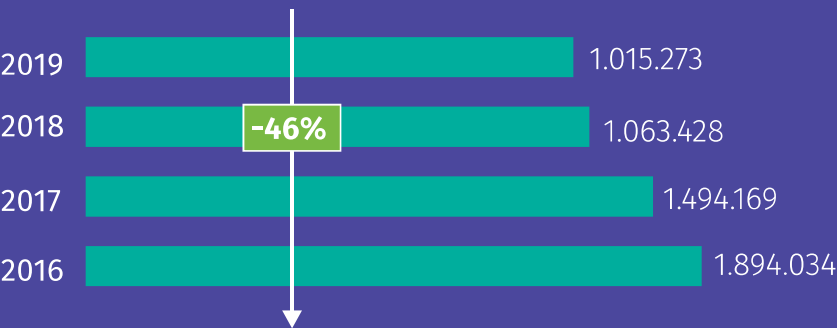
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RPL



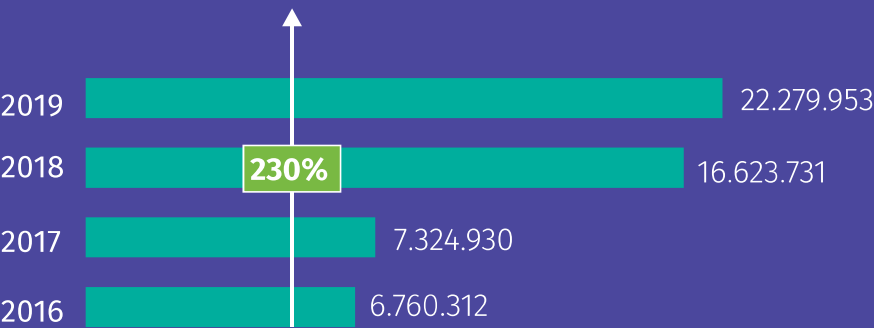
RESULTADO FINAL



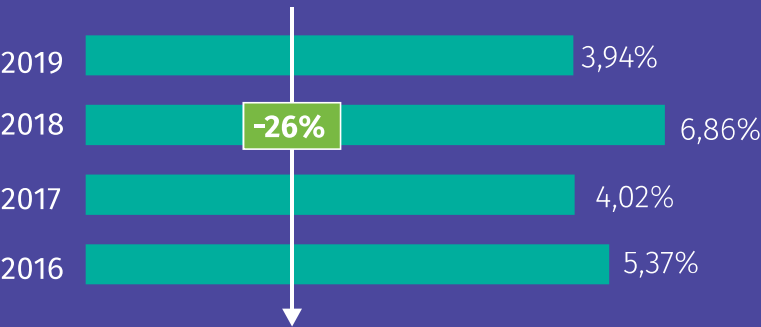
JUROS AO CAPITAL



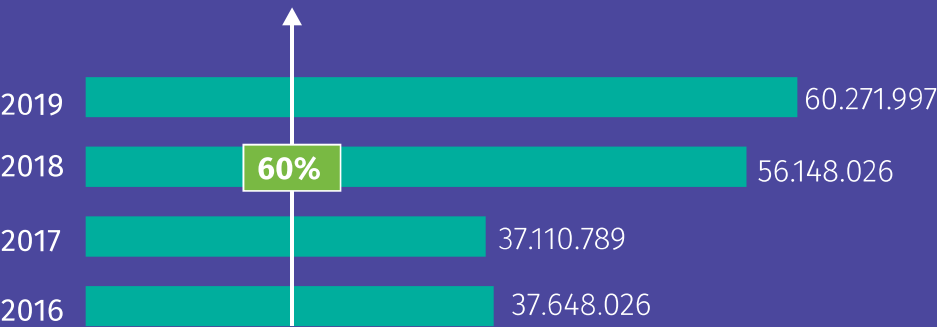
PROVISÃO



ÍNDICE INADIMPLÊNCIA



POUPANÇA



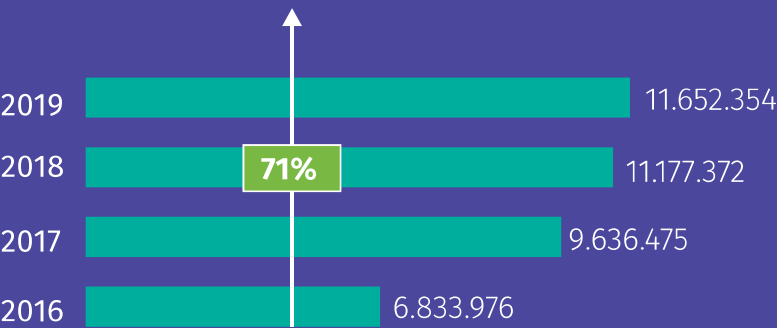
ASSOCIADOS



BNDES



BNDES - EVOLUÇÃO



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Senhores associados,

Submetemos à apreciação de V.s.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2019 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2019 o SICOOB CREDCOOPER completou 36 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB CREDCOOPER obteve um resultado de R\$ 6.036.352,00 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 14,65%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 82.357.118,40. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 218.936.410,36.

Carteira Rural	R\$ 100.181.244,87 45,76%
Carteira Comercial	R\$ 118.755.165,49 54,24%

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 17,02% da carteira, no montante de R\$37.266.267,18.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 158.143.743,64, apresentaram uma evolução em

Depósitos à Vista	R\$ 60.331.940,52 38,15%
Depósitos Prazo	R\$ 90.484.373,58 57,22%
LCA	R\$ 7.327.429,54 4,63%

relação ao mesmo período do exercício anterior de 3,24%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 16,26% da captação, no montante de R\$24.529.970,50

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDCOOPER atingiu em 31/12/2019 o valor de R\$ 41.637.352,64. O quadro de associados está composto por

13.757 cooperados, havendo um acréscimo de 8,18% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDCOOPER adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 84,67% nos níveis de “A” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2020, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDCOOPER aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a Ouvidoria da SICOOB CREDCOOPER registrou 21 notificações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações e solicitações de providências relacionadas principalmente a contemplação consórcio, atendimento, cheques, Sicoob prévi, cartão de crédito, operações de crédito.

Das 21 notificações, 14 foram consideradas improcedentes, e as 07 restantes foram consideradas como procedentes e esclarecida e resolvida dentro dos

prazos legais, de maneira satisfatória para a parte envolvida, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Caratinga – MG 17 de fevereiro de 2020.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.
SICOOB CREDCOOPER

Kdner Andrade Valadares
Presidente do Conselho

Vagner Ribeiro dos Santos
Diretor Administrativo

Hugo Leonardo Mendes Graciano
Diretor Financeiro

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. SICOOB CREDCOOPER BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Valores expressos reais – R\$)			
ATIVO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		210.277.470,65	192.611.003,76
Disponibilidades		2.463.844,49	1.658.525,86
Relações Interfinanceiras	5	82.357.118,40	103.423.207,90
Correspondentes		-	1.075,00
Centralização Financeira - Cooperativas		82.357.118,40	103.422.132,90
Operações de Crédito	6	122.697.555,81	84.457.107,72
Operações de Crédito		132.499.637,24	95.373.087,63
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(9.802.081,43)	(10.915.979,91)
Outros Créditos	7	870.106,02	1.098.448,09
Créditos por Avais e Fianças Honrados		520.835,88	411.534,31
Rendas a Receber		320.942,13	542.964,29
Diversos		431.168,36	477.023,31
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(402.840,35)	(333.073,82)
Outros Valores e Bens	8	1.888.845,93	1.973.714,19
Outros Valores e Bens		1.729.447,49	1.943.675,49
(Provisões para Desvalorizações)		-	(28.973,44)
Despesas Antecipadas		159.398,44	59.012,14
Realizável a Longo Prazo		75.639.400,60	74.229.376,82
Operações de Crédito	6	73.958.901,77	72.006.177,78
Operações de Crédito		86.436.773,12	77.714.873,88
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(12.477.871,35)	(5.708.696,10)
Outros Créditos	7	1.680.498,83	2.223.199,04
Diversos		1.680.498,83	2.223.199,07
Permanente		14.288.238,90	12.274.407,56
Investimentos	9	11.909.556,98	9.991.251,36
Participações em Cooperativas		11.901.050,98	9.982.745,36
Outros Investimentos		8.506,00	8.506,00
Imobilizado em Uso	10	2.378.681,92	2.283.156,20
Imóveis de Uso		673.078,28	673.078,28
Outras Imobilizações de Uso		5.251.626,53	4.744.772,12
(Depreciações Acumuladas)		(3.546.022,89)	(3.134.694,20)
TOTAL DO ATIVO		300.205.110,15	279.114.788,17

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. SICOOB CREDCOOPER BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018			
(Valores expressos reais – R\$)			
P A S S I V O		31/12/2019	31/12/2018
Circulante	Nota	226.089.957,70	197.613.102,86
Depósitos	11	150.816.314,10	146.083.160,31
Depósitos à Vista		60.331.940,52	47.201.089,94
Depósitos a Prazo		90.484.373,58	98.882.070,37
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	5.020.075,12	6.743.274,43
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		5.020.075,12	6.743.274,43
Relações Interfinanceiras	13	61.264.015,92	36.828.850,89
Repasses Interfinanceiros		61.263.052,02	36.827.904,59
Correspondentes		963,90	946,30
Relações Interdependências	14	81.631,47	79.834,67
Recursos em Trânsito de Terceiros		81.631,47	79.834,67
Outras Obrigações	15	8.907.921,09	7.877.982,56
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		72.873,57	59.880,62
Sociais e Estatutárias		1.644.471,94	1.216.796,88
Fiscais e Previdenciárias		557.053,29	540.886,67
Diversas		6.633.522,29	6.060.418,39
Exigível a Longo Prazo		25.991.585,84	39.144.050,27
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	2.307.354,42	1.592.425,83
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		2.307.354,42	1.592.425,83
Relações Interfinanceiras	13	21.282.525,79	35.265.108,99
Repasses Interfinanceiros		21.282.525,79	35.265.108,99
Outras Obrigações	15	2.401.705,63	2.286.515,45
Diversas		2.401.705,63	2.286.515,45
Patrimônio Líquido	17	48.123.566,61	42.357.635,04
Capital Social		29.806.756,35	28.518.423,83
De Domiciliados no País		29.911.189,79	28.601.335,21
(Capital a Realizar)		(104.433,44)	(82.911,38)
Reserva de Lucros		15.043.817,83	11.911.749,72
Sobras Acumuladas		3.272.992,43	1.927.461,49
TOTAL		300.205.110,15	279.114.788,17

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. SICOOB CREDCOOPER DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018				
(Valores expressos reais – R\$)	Nota	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		18.209.388,68	35.526.201,13	35.008.778,94
Operações de Crédito		18.209.388,68	35.526.201,13	35.008.778,94
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(10.449.373,39)	(23.435.329,84)	(24.864.668,71)
Operações de Captação no Mercado		(2.954.211,98)	(6.235.612,07)	(6.196.784,47)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(2.963.437,06)	(6.114.140,26)	(5.292.047,72)
Provisão para Operações de Créditos		(4.531.724,35)	(11.085.577,51)	(13.375.836,52)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		7.760.015,29	12.090.871,29	10.144.110,23
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(2.091.135,18)	(4.080.881,86)	(4.773.051,81)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		2.850.854,54	5.231.974,21	4.253.387,71
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		1.566.156,73	3.121.466,89	3.035.389,12
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(5.594.651,89)	(10.864.302,63)	(9.569.210,96)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(5.524.108,06)	(10.477.029,04)	(9.213.276,01)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(251.876,79)	(472.864,37)	(369.430,41)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		2.696.767,75	5.541.265,20	5.160.131,19
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	20	3.542.498,85	6.461.529,28	4.573.493,17
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	21	(1.376.776,31)	(2.622.921,40)	(2.643.535,62)
Resultado Operacional		5.668.880,11	8.009.989,43	5.371.058,42
Resultado Não Operacional	22	(315.281,97)	(289.689,32)	(59.724,04)
Resultado Antes da Tributação/Participações		5.353.598,14	7.720.300,11	5.311.334,38
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(172.351,09)	(408.430,68)	(335.576,82)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperat		(111.556,06)	(260.244,92)	(243.612,29)
Participação no Lucro (Sobra)		-	-	(164.205,88)
Sobras / Perdas antes das Destinações		5.069.690,99	7.051.624,51	4.567.939,39
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	17.d	-	(2.763.359,57)	(1.577.013,94)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(383.001,44)	(175.223,77)
Reserva Legal		-	(2.380.358,13)	(1.401.790,17)
Sobras / Perdas antes dos Juros ao Capital		5.069.690,99	4.288.264,94	2.990.925,45
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		491.014,36	1.015.272,51	1.063.463,96
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		4.578.676,63	3.272.992,43	1.927.461,49

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. SICOOB CREDCOOPER DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Valores expressos reais – R\$)					
Eventos	Capital	Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldos em 31/12/2017	28.041.190,19	(242.413,12)	10.203.259,55	1.533.500,39	39.535.537,01
Constituição de Reservas			306.700,00	(306.700,00)	
Ao Capital	1.070.205,28			(1.070.205,28)	
Cotas de Capital à Pagar – Ex associados				(3.245,11)	(3.245,11)
Por Subscrição/Realização	880.314,97	159.501,74			1.039.816,71
Por Devolução (-)	(2.430.677,37)				(2.430.677,37)
Sobras ou Perdas Líquidas				4.567.939,39	4.567.939,39
Provisão de Juros ao Capital				(1.063.463,96)	(1.063.463,96)
Integralização de Juros ao Capital	1.041.584,53				1.041.584,53
IRRF Sobre Juros ao Capital	(1.282,39)				(1.282,39)
. Fundo de Reserva			1.401.790,17	(1.401.790,17)	
. F A T E S				(328.573,77)	(328.573,77)
Saldos em 31/12/2018	28.601.335,21	(82.911,38)	11.911.749,72	1.927.461,49	42.357.635,04
Saldos em 31/12/2018	28.601.335,21	(82.911,38)	11.911.749,72	1.927.461,49	42.357.635,04
Constituição de Reservas			751.709,98	(751.709,98)	
Ao Capital	1.015.198,75			(1.015.198,75)	
Cotas de Capital à Pagar – Ex associados				(6.355,84)	(6.355,84)
Por Subscrição/Realização	809.875,80	(21.522,06)			788.353,74
Por Devolução (-)	(1.517.589,56)				(1.517.589,56)
Sobras ou Perdas Líquidas				7.051.624,51	7.051.624,51
Provisão de Juros ao Capital				(1.015.272,51)	(1.015.272,51)
Integralização de Juros ao Capital	1.003.462,32				1.003.462,32
IRRF Sobre Juros ao Capital	(1.092,73)				(1.092,73)
FATES – Atos Não Cooperativos				(85.456,67)	(85.456,67)
. Fundo de Reserva			2.380.358,13	(2.380.358,13)	
. F A T E S				(451.741,69)	(451.741,69)
Saldos em 31/12/2019	29.911.189,79	(104.433,44)	15.043.817,83	3.272.992,43	48.123.566,61
Saldos em 30/06/2019	29.081.565,26	(90.798,70)	12.663.459,70	1.457.675,37	43.111.901,63
Por Subscrição/Realização	438.122,83	(13.634,74)			424.488,09
Por Devolução (-)	(610.867,89)				(610.867,89)
Sobras ou Perdas Líquidas				5.069.690,99	5.069.690,99
Provisão de Juros ao Capital				(491.014,36)	(491.014,36)
Integralização de Juros ao Capital	1.003.462,32				1.003.462,32
IRRF Sobre Juros ao Capital	(1.092,73)				(1.092,73)
FATES – Atos Não Cooperativos				(85.456,67)	(85.456,67)
. Fundo de Reserva			2.380.358,13	(2.380.358,13)	
. F A T E S				(297.544,77)	(297.544,77)
Saldos em 31/12/2019	29.911.189,79	(104.433,44)	15.043.817,83	3.272.992,43	48.123.566,61
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.					

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. SICOOB CREDCOOPER DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Valores expressos reais – R\$)			
DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Atividades Operacionais			
Sobras Líquidas Ajustadas	5.624.917,25	12.106.423,79	13.164.436,06
Sobras/Perdas Líquidas antes das destinações Estatutárias	5.069.690,99	7.051.624,51	4.567.939,39
Provisão para IRPJ / CSLL	108.984,98	108.984,98	162.159,95
Provisão para Operações de Crédito	903.762,94	5.655.276,77	9.299.744,93
Depreciações e Amortizações	206.823,91	415.140,56	404.202,17
Distribuição de Sobras da Cooperativa Central - Capitalização	-	(104.859,55)	(158.188,26)
Juros ao Capital Recebido	(396.457,67)	(396.457,67)	(419.562,94)
Gratificação/Participação/Premiação aos Empregados	210.302,46	378.916,13	349.300,84
Provisão de Juros ao Capital	(491.014,36)	(1.015.272,51)	(1.063.463,96)
Provisão para passivos contingentes	51.778,15	52.024,72	81.863,06
Depósitos em Garantia	(38.954,15)	(38.954,15)	(56.060,68)
Baixa/ajustes no Imobilizado	-	-	(3.498,44)
Variação de Ativos e Obrigações	(17.260.660,44)	(30.391.141,71)	35.558.501,46
Aumento/ Redução em Ativos	(28.149.517,93)	(45.175.606,29)	(14.083.416,16)
Operações de Crédito	(28.215.210,93)	(45.848.448,85)	(14.606.223,40)
Outros Créditos	11.839,82	587.974,30	(18.206,68)
Outros Valores e Bens	53.853,18	84.868,26	541.013,92
Redução / Aumento em Passivos	10.888.857,49	14.784.464,58	49.641.917,42
Depósitos a Vista	7.560.469,67	13.130.850,58	6.660.003,18
Depósitos sob Aviso	7.778,49	17.133,20	18.201,18
Depósitos a Prazo	(7.988.199,19)	(8.414.829,99)	23.751.660,88
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	(882.027,73)	(1.008.270,72)	1.548.511,17
Outras Obrigações	3.103.543,76	605.202,88	1.899.450,35
Relações Interdependências	(1.084.832,80)	1.796,80	(190.534,56)
Relações Interfinanceiras	10.172.125,29	10.452.581,83	15.954.625,42
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(11.635.743,19)	(18.284.717,92)	48.722.937,52
Atividades de Investimentos			
Inversões em Imobilizado de Uso	(278.623,06)	(510.666,28)	(324.350,59)
Inversões em Investimentos	-	(1.416.988,40)	(2.039.523,26)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(278.623,06)	(1.927.654,68)	(2.363.873,85)
Atividades de Investimentos			
Aumento por novos aportes de Capital	424.488,09	788.353,74	1.039.816,71
Devolução de Capital à Cooperados	(610.867,89)	(1.517.589,56)	(2.430.677,37)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(6.355,84)	(3.245,11)
Integralização de Juros ao Capital	1.003.462,32	1.003.462,32	1.041.584,53
IRRF sobre Juros ao Capital	(1.092,73)	(1.092,73)	(1.282,39)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(85.456,67)	(85.456,67)	-
FATES Sobras Exercício	(297.544,77)	(451.741,69)	(328.573,77)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	432.988,35	(270.420,43)	(682.377,40)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(11.481.377,90)	(20.482.793,03)	45.676.686,27
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	96.623.282,92	105.624.698,05	59.948.011,78
No Fim do Período	85.141.905,02	85.141.905,02	105.624.698,05
Variação Líquida das Disponibilidades	(11.481.377,90)	(20.482.793,03)	45.676.686,27
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			

NOTAS EXPLICATIVAS



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/07/1983, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDCOOPER possui 9 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: CARATINGA - MG, INHAPIM - MG, SANTA RITA DE MINAS - MG, SANTA BÁRBARA DO LESTE - MG, UBAPORANGA - MG, SÃO SEBASTIÃO DO ANTA - MG, VARGEM ALEGRE - MG, SÃO DOMINGOS DAS DORES - MG, PIEDADE DE CARATINGA - MG.

O SICOOB CREDCOOPER tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras

autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 17/02/2020.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICCOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

L) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	2.463.844,49	1.658.525,86
Relações interfinanceiras – centralização financeira	82.357.118,40	103.422.132,90
Receita definitiva – Centralização Financeira	320.942,13	542.964,29
Total	85.141.905,02	105.623.623,05

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Correspondentes	-	1.075,00
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	82.357.118,40	103.422.132,90
Total	82.357.118,40	103.423.207,90

a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB Central Crediminas conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$5.541.265,20 e R\$5.160.131,19.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	93.848,20	-	93.848,20	279.648,26
Cheque Especial / Conta Garantida	7.917.991,56	-	7.917.991,56	10.266.385,05
Empréstimos	31.960.680,90	49.370.853,47	81.331.534,37	48.697.174,62
Financiamentos	6.509.740,49	10.292.067,63	16.801.808,12	14.274.502,90
Títulos Descontados	12.609.983,24	-	12.609.983,24	10.462.474,79
Financiamento Rurais	73.407.392,85	26.773.852,02	100.181.244,87	89.107.775,89
(-) Provisão Operações de Crédito	(9.802.081,43)	(12.477.871,35)	(22.279.952,78)	(16.624.676,01)
Total	122.697.555,81	73.958.901,77	196.656.457,58	156.463.285,50

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em	Provisões	Total em	Provisões
			31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018
AA	-	Normal	16.183.466,82	-	3.043.391,78	-
A	0,50%	Normal	76.378.453,99	(381.892,32)	49.704.421,12	(248.522,15)
B	1%	Normal	56.240.914,95	(562.409,23)	70.247.307,07	(702.473,20)
B	1%	Vencidas	74.191,63	(741,92)	125.177,78	(1.251,78)
C	3%	Normal	35.929.840,90	(1.077.895,38)	19.191.587,73	(575.747,74)
C	3%	Vencidas	559.591,65	(16.787,75)	806.913,18	(24.207,40)
D	10%	Normal	6.233.792,43	(623.379,33)	7.940.295,40	(794.029,69)
D	10%	Vencidas	1.433.079,27	(143.307,95)	2.218.330,29	(221.833,07)
E	30%	Normal	4.784.071,85	(1.435.221,76)	3.355.694,21	(1.006.708,45)
E	30%	Vencidas	941.296,16	(282.388,89)	852.194,34	(255.658,35)
F	50%	Normal	1.924.225,07	(962.112,67)	1.325.345,58	(662.672,91)
F	50%	Vencidas	1.525.169,53	(762.584,87)	3.414.703,20	(1.707.351,92)
G	70%	Normal	1.948.684,48	(1.364.079,33)	317.495,59	(222.246,95)
G	70%	Vencidas	374.934,35	(262.454,08)	1.143.773,32	(800.641,47)
H	100%	Normal	10.676.537,28	(10.676.537,28)	6.097.056,57	(6.097.056,57)
H	100%	Vencidas	3.728.160,00	(3.728.160,00)	3.304.274,35	(3.304.274,35)
Total Normal			210.299.987,77	(17.083.527,32)	161.222.595,05	(10.309.457,67)
Total Vencido			8.636.422,59	(5.196.425,46)	11.865.366,46	(6.315.218,34)
Total Geral			218.936.410,36	(22.279.952,78)	173.087.961,51	(16.624.676,01)
Provisões			(22.279.952,78)	-	(16.624.676,01)	-
Total Líquido			196.656.457,58	-	156.463.285,50	-

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	10.017.252,29	21.943.428,61	49.370.853,47	81.331.534,37
Títulos Descontados	-	11.286.306,48	1.323.676,76	-	12.609.983,24
Financiamentos	-	1.605.915,67	4.903.824,82	10.292.067,63	16.801.808,12
Financiamentos Rurais	-	1.133.384,82	72.274.008,03	26.773.852,02	100.181.244,87
Adiantamento a Depositantes	93.848,20	-	-	-	93.848,20
Cheque Especial C/ Garantida	7.917.991,56	-	-	-	7.917.991,56
Total	8.011.839,76	24.042.859,26	100.444.938,22	86.436.773,12	218.936.410,36

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos /TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	16.825.351,75	1.390.044,75	2.462.560,97	20.677.957,47	9%	11,37%
Setor Privado - Indústria	102.579,68	-	-	102.579,68	0%	0,03%
Setor Privado - Serviços	38.809.516,69	4.274.909,47	-	43.084.426,16	20%	17,24%
Pessoa Física	42.151.699,19	11.018.032,56	95.338.764,89	148.508.496,64	68%	68,79%
Outros	4.064.210,06	118.821,34	2.379.919,01	6.562.950,41	3%	2,58%
TOTAL	101.953.357,37	16.801.808,12	100.181.244,87	218.936.410,36	100%	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	16.624.676,01	7.324.931,08
Constituições/Reversões no período	11.015.810,98	13.344.852,19
Transferência para Prejuízo no período	(5.360.534,21)	(4.045.107,26)
Total	22.279.952,78	16.624.676,01

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	3.868.098,04	1,77%	4.898.174,35	2,82%
10 Maiores Devedores	23.613.004,21	10,79%	20.635.734,57	11.89%
50 Maiores Devedores	59.561.573,41	27,20%	48.116.472,91	27,74%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	15.481.056,50	14.954.674,48
Valor das operações transferidas no período	5.360.534,21	4.045.107,26
Valor das operações recuperadas no período	(3.613.271,35)	(3.446.077,03)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(14.834,50)	(72.648,21)
Total	17.213.484,86	15.481.056,50

h) Receitas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a depositantes	262.821,37	283.242,06
Rendas de Empréstimos	16.903.698,69	14.294.450,49
Rendas de Títulos Descontados	2.665.047,93	3.553.407,65
Rendas de Financiamentos	2.752.571,02	2.727.477,65
Rendas de Financiamentos Rurais	9.317.957,45	10.660.793,20
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.624.104,67	3.484.264,91
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	-	5.142,98
Total de Operações de Crédito	35.526.201,13	35.008.778,94

Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados	520.835,88	411.534,31
Rendas a Receber (a)	320.942,13	542.964,29
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.680.498,83	2.223.199,07
Títulos e Créditos a Receber (c)	285.635,59	287.651,49
Devedores Diversos (d)	145.532,77	189.371,82
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(402.840,35)	(333.073,82)
Total	2.550.604,85	3.321.647,16

- (a) Em Rendas a Receber está registrada a receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS;
- (b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$1.680.498,83);
- (c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$285.635,59);
- (d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamentos de férias aos colaboradores (R\$4.933,12), adiantamentos para despesas diversas (R\$110.767,76), pendências a regularizar (R\$7.804,75), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$16.002,67) e outros (R\$6.024,47).
- (e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Avais e Fianças Honrados	Provisões	Total em	Provisões
			31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018
E	30%	32.558,34	(9.767,50)	57.088,30	(17.126,48)
F	50%	153.066,78	(76.533,43)	22.111,57	(11.055,81)
G	70%	62.237,79	(43.566,45)	91.476,41	(64.033,50)
H	100%	272.972,97	(272.972,97)	240.858,03	(240.858,03)
Total Geral		520.835,88	(402.840,35)	411.534,31	(333.073,82)
Provisões		(402.840,35)		(333.073,82)	
Total Líquido		117.995,53		78.460,49	

Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio	1.729.447,49	1.943.675,49
(Provisões para Desvalorizações)	-	(28.973,44)
Despesas Antecipadas	159.398,44	59.012,14
Total	1.888.845,93	1.973.714,19

- a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 1.729.447,49,

referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Em despesas antecipadas refere-se a prêmios de seguros (R\$24.983,65), processamento de dados (R\$1.997,03), vale alimentação (R\$109.008,16) e fundo de ressarcimento valores FRV (R\$13.173,80).

Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito (a)	11.901.050,98	9.982.745,36
Participações instituição financeira controlada cooperativa de crédito (b)	8.506,00	8.506,00
TOTAL	11.909.556,98	9.991.251,36

- a)** Refere-se a contas de capital do Sicoob Central Crediminas;
b) Refere-se a ações nominativas do Bancoob.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizações em Curso	(*)	194.956,16	10.955,30
Terrenos	-	100.749,44	100.749,44
Edificações	4%	572.328,84	572.328,84
Instalações, Móveis e Equipamentos	10%	2.706.551,05	2.628.336,03
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.791.369,19	1.577.851,09
Sistemas de Comunicação	10%	249.856,53	235.032,84
Sistema de Transportes	20%	11.950,00	11.950,00
Sistema de Segurança	10%	296.943,60	280.646,86
TOTAL		5.924.704,81	5.417.850,40
Depreciação acumulada		(3.546.022,89)	(3.134.694,20)
TOTAL		2.378.681,92	2.283.156,20

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.
É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são

calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	60.331.940,52	47.201.089,94
Depósito Sob Aviso	462.852,93	445.719,73
Depósito a Prazo	90.021.520,65	98.436.350,64
Total	150.816.314,10	146.083.160,31

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	3.521.175,17	2,23%	18.063.204,80	12,37%
10 Maiores Depositantes	17.090.785,99	10,84%	28.527.894,72	19,53%
50 Maiores Depositantes	38.003.195,72	24,11%	45.530.265,50	31,17%

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	25.524,45	26.327,83
Despesas de Depósitos a Prazo	5.534.496,56	5.525.459,50
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	436.203,48	425.108,20
Despesas Contribuição ao Fundo Garantidor	239.387,58	219.888,94
Total Despesas com Captação no Mercado	6.235.612,07	6.196.784,4

12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	7.327.429,54	8.335.700,26
Total	7.327.429,54	8.335.700,26

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos e com prazos de vencimentos conforme resolução CMN nº 4410/2015.

13. Relações Interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2019	31/12/2018
BANCOOB	De 4,60 % até 11,50 % a.a.	Diversos	82.283.808,91	69.795.064,68
Central Crediminas	7 % a.a.	Diversos	261.768,90	2.297.948,90
Total			82.545.577,81	72.093.013,58

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	31/12/2019	31/12/2018
Cooperativa Central	(165.049,32)	(512.816,35)
Bancoob	(5.949.090,94)	(4.779.231,37)
Total	(6.114.140,26)	(5.292.047,72)

14. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Concessionários de Serviços Públicos	69.672,36	67.828,49
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	11.959,11	12.006,18
Total	81.631,47	79.834,67

15. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	72.873,57	59.880,62
Sociais e Estatutárias	1.644.471,94	1.216.796,88
Fiscais e Previdenciárias	557.053,29	540.886,67
Diversas	9.035.227,92	8.346.933,84
TOTAL	11.309.626,72	10.164.498,01

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	409.746,43	191.497,88
Cotas de capital a pagar (b)	855.809,38	773.491,75
Outras obrigações (c)	378.916,13	251.807,25
Total	1.644.471,94	1.216.796,88

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2020.

15.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	108.984,98	162.159,95
Impostos e contribuições a recolher (b)	448.068,31	378.726,72
Total	557.053,29	540.886,67

(a) Refere-se a provisões IRPJ e CSLL, do 4º trimestre de 2019;

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento como FGTS, IRRF, INSS, ISSQN e Provisão PIS Folha de pagamento.

15.3 Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cheques administrativos (a)	2.169.229,76	2.557.207,58
Despesas de Pessoal (b)	1.032.333,58	921.934,78
Outras Despesas Administrativas (c)	584.971,14	310.553,77
Cheques Descontados (d)	426.029,54	111.132,81
Credores Diversos – País (e)	2.056.199,11	1.275.196,46
Provisão para Garantias Prestadas (f)	1.073.141,96	884.392,99
Provisão para Passivos Contingentes (g)	1.693.322,83	2.286.515,45
Total	9.035.227,92	8.346.933,84

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2019;

(b) Refere-se a provisão com despesa de pessoal, referente a férias, 1/3 de férias, INSS sobre férias e FGTS sobre férias;

(c) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com aluguéis (R\$20.806,37), processamento de dados (R\$34.193,37), manutenção e conservação de bens (R\$33.670,55), seguros a pagar (R\$29.349,47), seguro prestamista (R\$177.233,53) e outras (R\$289.717,85);

- (d) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2019;
- (e) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$1.452.176,04), credores diversos-liquidação cobrança (R\$494.847,57) e outros (R\$109.175,50);
- (f) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas no valor de R\$ 26.154.162,51 (em 31/12/2018 R\$ 21.795,352,70), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:
- (g) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDCOOPER opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social
O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	29.806.756,35	28.518.423,83
Associados	13.757	12.717

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 13 de março de 2019, os cooperados deliberaram pela transferência ao FATES no valor de R\$154.196,92, para Reserva Legal R\$751.709,98 e R\$1.021.554,59 para o capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$1.927.461,49.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
Sobra líquida, base de cálculo das destinações.	6.036.352,00	3.504.475,43
FATES Sobre Atos não Cooperativos	(85.456,67)	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	5.950.895,33	3.504.475,43
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 40%	(2.380.358,13)	(1.401.790,17)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%.	(297.544,77)	(175.223,77)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	3.272.992,43	1.927.461,49

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resulto Bruto de Atos Não Cooperativos	1.993.258,49	1.465.918,29
Resultado Não Operacional	(289.689,32)	(59.724,04)
Lucro Líquido	1.703.569,17	1.406.194,25
Imposto de Renda e Contribuição Social	(668.675,60)	(579.189,11)
Receitas Líquido de Atos Não Cooperativos e Não Operacionais	1.034.893,57	827.005,14
Receita com Associado	(949.436,90)	(1.053.369,03)
Resultado Líquido de Atos Não Cooperativos e Não Operacionais	85.456,67	(226.363,89)

O resultado de atos não cooperativos quando positivo é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.

19. Pagamento de Juros ao Capital

A Cooperativa remunerou juros ao capital próprio dos associados nos exercícios de 2019 e 2018, em 2019 o valor de R\$1.015.272,51 e em 2018 o valor de R\$1.063.463,96. Os critérios para o pagamento obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

20. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	505.259,59	521.499,22
Reversão de Outras Provisões Operacionais	749.312,01	-
Reversão de Provisões para Garantias Prestadas	894.079,11	
Rendas de Repasses Interfinanceiros	232.507,56	203.773,70
Atualizações de Depósitos Judiciais	38.954,15	56.060,68
Rendas de Cartões	1.997.907,75	1.806.962,32
Dividendos	2.475,15	2.110,49
Distribuição de Sobras da Central	375.609,08	445.067,89
Juros ao Capital pago pela Central	396.457,67	419.562,94
Outras Rendas Operacionais	1.268.967,21	1.118.455,93
Total	6.461.529,28	4.573.493,17

21. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Descontos Concedidos Operações de Crédito	(298.196,82)	(421.262,54)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(596.995,50)	(553.377,94)
Contribuição ao Fundo Garantidor de Depósitos	(5.309,11)	(7.655,17)
Provisões para Passivos Contingentes	(52.024,72)	(81.863,06)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(93.642,66)	(54.629,62)
Outras Despesas Operacionais	(194.978,57)	(252.154,36)
Perdas Operacionais Diversas	(26.415,95)	(24.897,10)
Provisão para Garantias Prestadas	(1.057.745,10)	(711.725,63)
Contribuições Fundo Ressarcimento de Fraudes Externas	-	(4.315,91)
Contribuições Fundo Ressarcimento de Perdas Operacionais	-	(2.050,53)
Contribuições Fundo Investimento em Tecnologia da Informação	(195.177,63)	(203.415,27)
Fundo de Estabilidade e Liquidez	-	(243.267,60)
Outras Contribuições Diversas (FRV)	(102.435,34)	(82.920,89)
Total	(2.622.921,40)	(2.643.535,62)

22. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Lucros na Alienação de Valores e Bens	3.375,00	14.629,96
Ganhos de Capital	24.933,26	21.646,68
Rendas de Aluguéis	12.796,00	11.425,00
Reversão de Provisões não Operacionais	28.973,44	-
Outras Rendas Não Operacionais	-	2.517,00
Total de Receitas não Operacionais	70.077,70	50.218,64
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	-	(49.148,44)
Perdas de Capital	(901,83)	(13.621,09)
Outras	(358.865,19)	(47.173,15)
Total das Despesas não Operacionais	(359.767,02)	(109.942,68)
Resultado Líquido	(289.689,32)	(59.724,04)

23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

4. Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.027.237,01	0,28%	7.501,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.182.796,86	0,59%	5.525,96
TOTAL	3.210.033,87	0,87%	13.026,96
Montante das Operações Passivas	1.652.151,74	1,38%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	11.192,93	55,96	0,32%
Crédito Rural	1.631.761,91	7.210,65	1,63%
Empréstimo	39.443,63	197,21	0,05%
Financiamento	36.591,08	173,91	0,22%
Títulos Descontados	172.960,09	-	1,37%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	323.738,16	0,56%	0%
Depósitos a Prazo	834.199,52	0,85%	0,37%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,60%
Empréstimos	1,70%
Financiamento	1,39%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	97,98%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	0,47%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,49%
Credito Rural (modalidades)	0,38%
Aplicações Financeiras	1,38%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	10.295,54
Crédito Rural	3.633.726,10
Empréstimo	14.915,04
Financiamento	109.579,00

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
105.945,08	129.867,77

f) No exercício de 2019, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS – EXERCÍCIO DE 2019	
Honorários	599.724,00
Gratificação Diretoria	50.794,56
Conselheiros de Administração	405.100,42
INSS Conselho de Administração e Diretoria Executiva	238.134,66
TOTAL	1.293.753,64

24. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDCOOPER em conjunto com outras cooperativas singulares é filiado à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDCOOPER responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	82.357.118,40	103.422.132,90
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	11.901.050,98	9.982.745,36
Passivo circulante e não circulante - Relações interfinanceiras (nota 14)	261.768,90	2.297.948,90

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2019, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28/08/2019, com opinião sem modificação.

25. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2018, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

25.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

25.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

- b)** análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c)** definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d)** realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e)** definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f)** projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g)** diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

25.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

25.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

25.5 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 26.154.162,51 (31/12/2018 - R\$ 21.795.352,70), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

27. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, em 31/12/2019 o PR estava em conformidade.

29. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

	31/12/2019		31/12/2018	
Descrição	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	-	-	578.154,39	578.154,39
COFINS	1.680.498,83	1.680.498,83	1.641.544,68	1.641.544,68
Outras contingências	12.824,00	-	66.816,38	3.500,00
Total	1.693.322,83	1.680.498,83	2.286.515,45	2.223.199,07

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Caratinga – MG 17 de fevereiro de 2020.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda.
SICOOB CREDCOOPER

Kdner Andrade Valadares

Presidente do Conselho

Vagner Ribeiro dos Santos

Diretor Administrativo

Hugo Leonardo Mendes Graciano

Diretor Financeiro

José Osvaldo da Silva

Contador – CRC MG nº: 084.114

RELATÓRIO DA AUDITORIA

7

Relatório de Auditoria Sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - SICOOB CREDCOOPER Caratinga / MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda. - Sicoob Credcooper, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credcooper em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo,

considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais

riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se

concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte/MG, 26 de fevereiro de 2020.

Elisângela de Cássia Lara
Contadora - CRC MG 086.574/O
CNAI 3.750

PARECER DO CONSELHO FISCAL

8

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Caratinga Ltda – SICOOB CREDCOOPER, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após as demonstrações financeiras e o relatório da administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDCOOPER.

Caratinga (MG), 17 de janeiro de 2020

SATURNINO NUNES BRAGA
Conselheiro Fiscal Coordenador

WARLEY LUIZ VIEIRA DO AMARAL
Conselheiro Fiscal Efetivo/Secretário

JOSE HENRIQUE MARQUES
Conselheiro Fiscal Efetivo

DADOS INSTITUCIONAIS



Razão Social

Cooperativa de Crédito de Livre
Admissão da Região de Caratinga –
Sicoob Credcooper

CNPJ

19.449.602/0001-59

Data da Constituição

02/07/1983

Data de Início das Atividades

27/01/1984

Registro na JUCEMG

31.40000188.3

Registro na OCEMG

542

Endereço

Praça Getúlio Vargas, 82
Centro – Caratinga/MG
CEP: 35.300-034

Contatos

(33) 3322-7500 / 3322-8000
www.sicoobcredcooper.com.br
caratinga@sicoobcredcooper.com.br

Ouvidoria

Reclamações, elogios e sugestões:
0800-725-0996
Deficientes auditivos ou de fala:
0800-940.0458

ADMINISTRAÇÃO

10

Conselho de Administração

Presidente

Kdner Andrade Valadares

Conselheiros

Aloizio Xavier
Benedito Porfirio Lima Junior
Jairo Sabino de Sousa
Sergio Gilberto Stevanato

Conselho Fiscal

Efetivos

Saturnino Nunes Braga
Warley Luiz Vieira do Amaral
José Henrique Marques

Suplentes

João Barbosa Neto
Wantuil Caetano do Nascimento Junior

Diretoria Executiva

Daniel de Souza Arcanjo
Hugo Leonardo Mendes Graciano
Vagner Ribeiro dos Santos

AGÊNCIAS

1

Caratinga

Praça Cesário Alvim 179 – Centro
CEP: 35.300-036 – Caratinga/MG
(33) 3322-7500
Seg/Sex – 11:00 às 16:00

Santa Rita de Minas

Av. dos Pioneiros, 88 - Centro
35326-000 - Santa Rita de Minas/MG
(33) 3326-6101
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

Imbé de Minas

Av JK 31 - Centro
35.323-000 - Imbé de Minas /MG
(33) 3325-1383
Seg/sex - 10h00 às 15h00

Inhapim

Rua Carmo Viggiano, 119 - Centro
35330-000 - Inhapim/MG
(33) 3315-1517
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

Piedade de Caratinga

Av. Isabel Vieira, 109 - Centro
35325-000 - Piedade de Caratinga/MG
(33) 3323-8300
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

Santa Barbara do Leste

Av. Geraldo Magela, 96 - Centro
35328-000 - Santa Bárbara do Leste/MG
33) 3326-1312
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

São Domingos das Dores

Av. João Barbosa dos Santos, 317 - Centro
35335-000 - São Domingos das Dores/MG
(33) 3315-8142
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

São Sebastião do Anta

Av. José Antônio Santana, 37 - Centro
35334-000 - São Sebastião do Anta/MG
(33) 3315-7078
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

Ubaporanga

Av. Marques Pereira, 166 - Loja 02 - Centro
35338-000 - Ubaporanga/MG
(33) 3323-1093
Seg/Sex - 10:00 às 15:00

Vargem Alegre

Av. Cândido Machado, 01 - Centro
35199-000 - Vargem Alegre/MG
(33) 3324-1700
Seg/Sex - 10:00 às 15:00



FICHA TÉCNICA

12

Coordenação Geral

Priscila Silveira

Projeto Gráfico e Diagramação

Bazama Criativa

Endereço da Versão Eletrônica

[http://www.sicoobcredcooper.com.br/
pagina.php?pg=agoage](http://www.sicoobcredcooper.com.br/pagina.php?pg=agoage)

CCLA da Região de Caratinga – SICOOB CREDCOOPER
Praça Getúlio Vargas, 82 Centro
CEP 35.300-034 - Caratinga /MG
TEL: (33) 3322-8000